

Luis Manuel Fonseca Pires



O ESTADO SOCIAL E DEMOCRÁTICO E O SERVIÇO PÚBLICO

Um Breve Ensaio sobre Liberdade, Igualdade e Fraternidade

Prefácio
Dinorá Adelaide Musetti Grotti



Luis Manuel Fonseca Pires

O ESTADO SOCIAL E DEMOCRÁTICO E O SERVIÇO PÚBLICO

Um Breve Ensaio sobre Liberdade,
Igualdade e Fraternidade

Prefácio

Dinorá Adelaide Musetti Grotti

Áreas específicas

Direito Administrativo. Direito Constitucional.

Áreas afins

Teoria Geral do Direito.

Público-alvo/consumidores da obra
Graduandos e pós-graduandos em direito.

125 páginas

ISBN 978-85-7700-412-6

Formato: 14,5x21,5 cm

<http://www.editoraforum.com.br/loja>

Luis Manuel Fonseca Pires traz agora a público um ensaio sobre *liberdade, igualdade e fraternidade*, princípios esses que sintetizam o programa de toda uma ordem social. (...)

Luis Manuel Fonseca Pires, neste ensaio, soube, de maneira precisa, didática e harmoniosa, através de uma “prosa reflexiva sobre fragmentos do caminho da humanidade” contextualizar esses três princípios na perspectiva do Estado de Direito, relacionando-os ao serviço público.

Aborda “liberdade, igualdade e fraternidade” como valores, virtudes, que, entrelaçados, se fundem e confundem a outro valor igualmente almejado e perseguido, a justiça, que os abarca e concretiza. (...)

Nesse sentido, Luis Manuel destaca a atividade do serviço público como um instrumento de satisfação direta e imediata dos direitos fundamentais, entre os quais avulta a dignidade humana. O serviço público existe porque os direitos fundamentais não podem deixar de ser satisfeitos. (...)

Valendo-se de um inteligente recurso metodológico, faz um paralelo entre a trilogia de Kieslowski — “A liberdade é azul”, “A igualdade é branca”, “A fraternidade é vermelha” —, o movimento da Revolução Francesa e o período do Terror que a sucedeu.

Ao mesmo tempo em que remete a inúmeras reflexões sobre liberdade, tolerância, responsabilidade, respeito à manifestação do pensamento, proteção à propriedade, livre arbítrio, igualdade, equidade, fraternidade, perdão, recomeço, solidariedade, promoção da justiça, o autor destaca a flagrante contradição na aplicação desses valores pelos revolucionários, que, travestidos, passam a ser aplicados com o sentido de revanche, indiferença, autoritarismo, intolerância. Assim, liberdade passa a ser sinônimo de liberdade para caluniar e reprimir (“lei dos suspeitos”), igualdade e justiça passam a ser identificadas com vingança, fraternidade transmuta-se em desconfiança, intolerância e ódio. (...)

Através de um percurso intelectual meticulosamente traçado, perpassando as diferentes etapas do Estado Social, contextualiza esses valores na Carta Magna brasileira, ressalta o significado que aí adquirem e destaca que liberdade, igualdade, fraternidade e justiça são virtudes presentes e encampadas por nossa Constituição, concluindo que, em “um Estado fraterno, reafirmativo da liberdade e da igualdade, o serviço público é o instrumento de realização da fraternidade”.

Luis Manuel Fonseca Pires

Mestre e Doutor em Direito Administrativo pela PUC-SP. Professor de Direito Administrativo na graduação e na pós-graduação lato sensu da PUC-SP, e na pós-graduação dos cursos LFG. Associado ao Instituto de Direito Administrativo Paulista (IDAP). Juiz de Direito no Estado de São Paulo.

Autor, dentre outros artigos em revistas especializadas e em obras coletivas, dos livros *Controle judicial da discricionariedade administrativa: dos conceitos jurídicos indeterminados às políticas públicas*, pela Campus-Elsevier (finalista do Prêmio Jabuti 2009); *Limitações administrativas à liberdade e à propriedade*, *Regime jurídico das licenças*, e *Loteamentos urbanos: natureza jurídica*, todos pela Quartier Latin; e ainda coordenador e coautor de *Intervenções do Estado e Responsabilidade civil do Estado: desafios contemporâneos*, ambos pela Quartier Latin; e *Corrupção, ética e moralidade administrativa* pela Fórum.

SUMÁRIO DO LIVRO

PREFÁCIO

Dinorá Adelaide Musetti Grotti

CONTEXTUALIZAÇÃO

CAPÍTULO 1

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

CAPÍTULO 2

A LIBERDADE É AZUL

CAPÍTULO 3

A IGUALDADE É BRANCA

CAPÍTULO 4

A FRATERNIDADE É VERMELHA

CAPÍTULO 5

ESTADO SOCIAL E DEMOCRÁTICO, SERVIÇO PÚBLICO E FRATERNIDADE

5.1 Serviço público e liberdade

5.2 Serviço público e igualdade

5.3 Serviço público e fraternidade

REFERÊNCIAS